



O Enfrentamento dos Desafios do Desenvolvimento do Autista no Ambiente Escolar: Uma Revisão Bibliográfica

Addressing the Challenges of Autism Development in the School Environment: A Bibliographic Review

Michele Fischer Renzo Silverio (ENBER)

Resumo: Este estudo apresenta uma revisão bibliográfica sobre os desafios enfrentados por alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar e as estratégias educacionais que promovem seu desenvolvimento e inclusão. Através da análise de estudos científicos recentes, identificam-se barreiras relacionadas às características sensoriais e sociais dos estudantes autistas, à formação docente insuficiente e às condições do ambiente escolar, bem como práticas pedagógicas e intervenções que favorecem sua participação e aprendizagem. Conclui-se pela importância de abordagens educativas individualizadas, formação continuada de educadores e políticas públicas que promovam a educação inclusiva de forma ampla e efetiva.

Palavras-chave: educação inclusiva; práticas pedagógicas; revisão bibliográfica.

Abstract: This study presents a bibliographic review on the challenges faced by students with Autism Spectrum Disorder (ASD) in the school environment and the educational strategies that promote their development and inclusion. Through the analysis of recent scientific studies, barriers related to the sensory and social characteristics of autistic students, insufficient teacher training, and school environment conditions are identified, as well as pedagogical practices and interventions that support their participation and learning. It is concluded that individualized educational approaches, continuous teacher training, and public policies that promote inclusive education broadly and effectively are essential.

Keywords: inclusive education; pedagogical practices; bibliographic review

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do desenvolvimento caracterizado por desafios nas áreas de interação social, comunicação e comportamentos restritos ou repetitivos. No contexto escolar, essas características podem se manifestar em dificuldades de socialização, adaptação à rotina e participação nas atividades pedagógicas convencionais. A inclusão de alunos com TEA na educação regular exige medidas diferenciadas que favoreçam seu desenvolvimento acadêmico e social, respeitando suas especificidades individuais.

Segundo Almeida *et al.* (2025), a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no ambiente escolar tem sido amplamente discutida na literatura recente, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas e à adaptação do contexto educacional. Os autores destacam que “este artigo tem como objetivo reunir e discutir os principais achados da literatura recente sobre

a interação entre alunos com TEA e o ambiente escolar” (Almeida *et al.*, 2025), evidenciando a importância de compreender as necessidades específicas desses estudantes para promover uma educação inclusiva. Nesse sentido, a escola deve estar preparada para oferecer estratégias que favoreçam o desenvolvimento social, cognitivo e emocional, contribuindo para a efetiva participação dos alunos com TEA no processo de ensino-aprendizagem.

Bosa (2006, p.48), destaca que:

O autismo também é classificado como um transtorno global do desenvolvimento que envolve uma vida inteira de graves dificuldades nas habilidades sociais e de comunicação, bem como comportamentos e interesses limitados e repetitivos.

A Organização Mundial da Saúde reconhece o direito à educação como fundamental para o desenvolvimento humano. Nesse sentido, destaca-se que “a educação é um direito humano fundamental e essencial para o exercício de todos os outros direitos humanos” (OMS *et al.*, 2011), reforçando a importância de garantir o acesso equitativo à educação para todos os indivíduos. No entanto, a efetivação desse direito para alunos com TEA ainda encontra desafios significativos no cotidiano escolar, como a adaptação do currículo, a capacitação docente e a criação de ambientes sensoriais acessíveis.

REVISÃO DE LITERATURA

Desafios no Ambiente Escolar

Estudos apontam que alunos autistas enfrentam múltiplos desafios no ambiente escolar. Entre eles, destacam-se as dificuldades sociais e sensoriais que dificultam a interação com colegas e professores, causando ansiedade e afastamento da participação ativa nas aulas. Pesquisas atuais mostram que ambientes escolares convencionais, muitas vezes, não consideram as necessidades sensoriais desses alunos, contribuindo para comportamentos de evasão ou isolamento.

Segundo Barros *et al.* (2024), o ambiente escolar ainda apresenta diversos desafios para a inclusão de crianças com Transtorno do Espectro Autista, especialmente no que diz respeito à adaptação pedagógica, formação docente e mediação das interações sociais.

Além disso, a falta de formação específica para educadores compromete a implementação de práticas pedagógicas adaptadas. A carência de conhecimento sobre TEA entre professores pode resultar em respostas inadequadas aos comportamentos desafiadores e em dificuldades na personalização do ensino. Estudos brasileiros também apontam que muitos docentes relatam sentir-se despreparados para atender estudantes autistas, revelando lacunas importantes na formação inicial e continuada.

Outro desafio é a infraestrutura das escolas, que nem sempre oferece espaços apropriados ou materiais pedagógicos adaptados. A ausência de recursos sensoriais, materiais visuais ou tecnologias de apoio limita as oportunidades de aprendizagem e de participação ativa desses alunos no contexto escolar.

Estratégias de Enfrentamento

Intervenções pedagógicas e inclusão

Intervenções baseadas em abordagens diferenciadas têm mostrado resultados promissores na inclusão escolar de alunos com TEA. Pesquisas indicam que práticas pedagógicas adaptativas — como o uso de recursos visuais, tecnologia educacional e atividades estruturadas — podem facilitar o engajamento e a compreensão de conteúdo.

Programas voltados à inclusão também enfatizam a importância de planos educacionais individualizados (PEI), que considerem os interesses e pontos fortes de cada aluno, proporcionando suporte específico para seu desenvolvimento acadêmico e social. Abordagens baseadas nas forças e interesses dos estudantes autistas podem melhorar sua participação e autoestima no ambiente escolar.

Formação Docente

A formação continuada de professores é apontada como um elemento essencial para a promoção de práticas inclusivas eficazes.

Segundo Silva *et al.* (2024), o processo de inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista no ambiente escolar ainda apresenta desafios relacionados à adaptação pedagógica, formação docente e práticas inclusivas no cotidiano escolar.

A capacitação em temas relacionados à neurodiversidade, estratégias comportamentais e adaptações curriculares possibilita que os educadores compreendam melhor as necessidades dos alunos com TEA e implementem intervenções pedagógicas adequadas.

Apoio Psicossocial e Ambiente Escolar Adaptado

Abordagens integradas que envolvem psicólogos escolares, terapeutas ocupacionais e outros profissionais têm sido recomendadas para apoiar o desenvolvimento global dos estudantes autistas.

Nesse sentido, Emerson e Costley (2023) destacam, em uma revisão de escopo, que muitos estudantes autistas apresentam níveis elevados de ansiedade e dificuldades relacionadas à intolerância à incerteza, o que interfere na adaptação ao contexto escolar.

Essa perspectiva dialoga com a literatura que enfatiza a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e sensíveis às especificidades do TEA, reforçando que a organização do ambiente escolar e a preparação docente são elementos fundamentais para uma inclusão efetiva.

A criação de ambientes que considerem fatores psicossociais positivos — como espaços tranquilos, rotinas previsíveis e relações sociais apoiadas — pode contribuir para experiências educacionais mais favoráveis.

DISCUSSÃO

A análise da literatura revela que o enfrentamento dos desafios educacionais para alunos com TEA exige uma resposta multifacetada. A inclusão efetiva não pode ser alcançada apenas com a presença física dos estudantes em salas de aula regulares; ela depende de mudanças institucionais, pedagógicas e sociais que promovam um ambiente acolhedor e adaptado às necessidades individuais.

A evidência científica sugere que práticas educacionais baseadas em abordagens individualizadas, aliadas à formação docente contínua e aos recursos de suporte psicossocial, contribuem de forma significativa para o desenvolvimento acadêmico e social dos alunos autistas.

A educação é, portanto, direito de todos, independentemente de sua condição, e é essencial para o desenvolvimento físico, intelectual ou emocional de qualquer criança (Barros *et al.*, 2024, p. 172).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfrentamento dos desafios do desenvolvimento de alunos com TEA no ambiente escolar é complexo e demanda ações articuladas entre escolas, famílias, profissionais e políticas públicas. A literatura recente sobre inclusão de estudantes autistas na educação básica aponta que, apesar dos avanços legais e pedagógicos, ainda persistem desafios relacionados à formação docente, adaptação curricular e práticas pedagógicas inclusivas (Revista Brasileira de Educação e Saúde, 2026).

A revisão bibliográfica indica que medidas pedagógicas adaptativas, formação docente qualificada e ambientes com espaços acessíveis favorecem a inclusão e o desenvolvimento desses estudantes. Políticas educacionais que promovam a capacitação dos profissionais da educação e garantam a oferta de recursos especializados são essenciais para assegurar uma educação inclusiva de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, A. M. *et al.* **Alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e a inclusão no ambiente escolar: uma revisão de literatura.** Educação, 2025.

BARBOSA, V. **Estudo do desenvolvimento dos autistas no ambiente escolar.** TCC, Universidade Federal do Ceará. 2020.

BARROS, A. M. *et al.* Inclusão de estudantes autistas na educação básica: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, 2026.

BARROS, A. M. *et al.* Os desafios do ambiente escolar para crianças autistas. **Revista Educação em Foco**, 2024.

BOSA, C. A. **Autismo: intervenções psicoeducacionais**. Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil. p. 47-53, 2006.

EMERSON, A. COSTLEY, D. **A scoping review of school-based strategies for addressing anxiety, intolerance of uncertainty and prediction in autistic pupils**. *Educ. Sci.*, 2023.

MCKINLAY, M. *et al.* A systematic review: which psycho-social-environmental factors do autistic students identify as being important for positive experiences in mainstream secondary school? *Autism*, 2025. Silva, D. *et al.* Autismo em ambiente escolar. **Revista FT**, 2024.

ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde; Banco Mundial. **Relatório mundial sobre a deficiência**. São Paulo: SEDPcD, 2011.